

**SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE**  
**UNIDADE DE SEGURANÇA DO PACIENTE E VIGILÂNCIA EM SAÚDE I (HUCFF)**  
**SEÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA**

Nº 02/2025 FEVEREIRO/2025

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

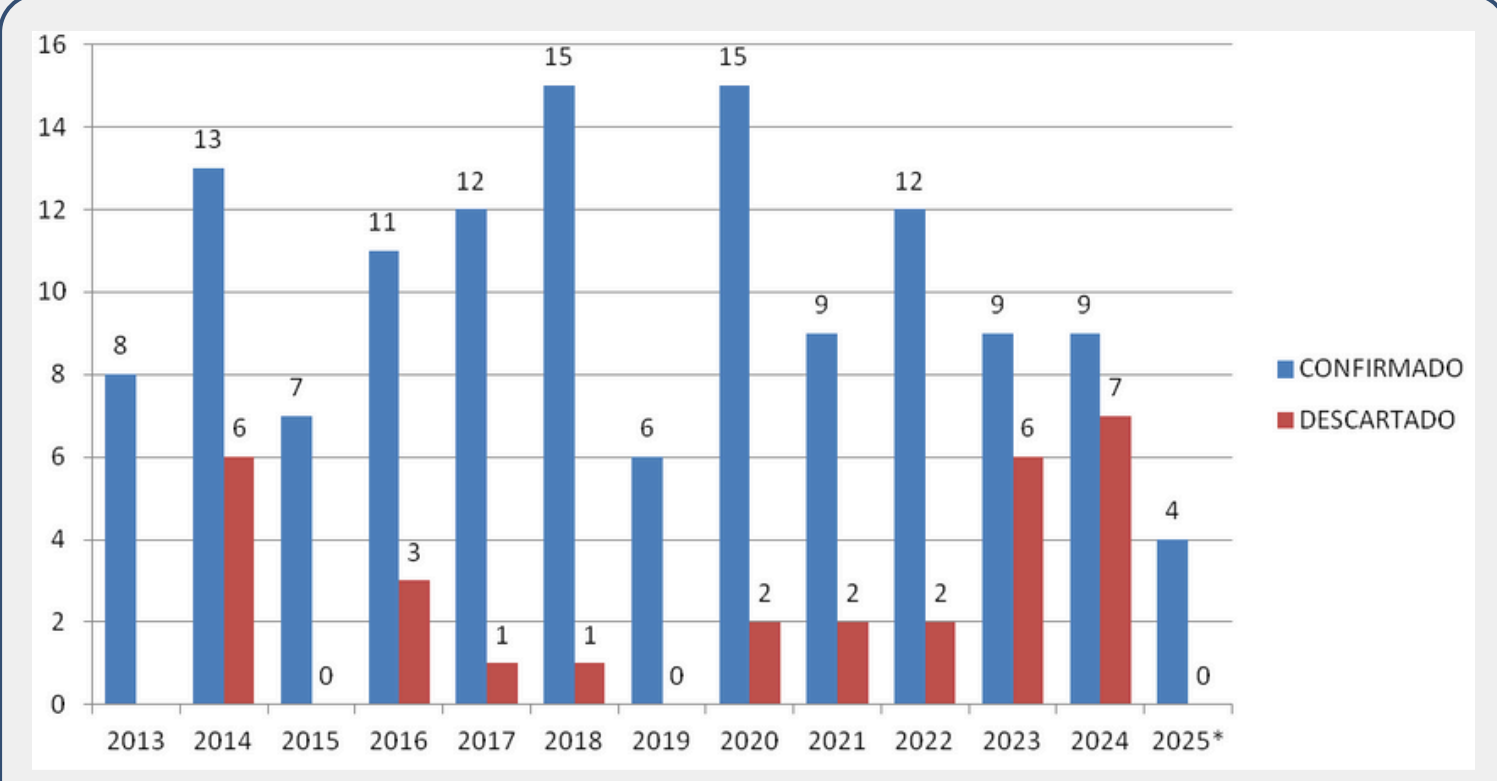
## MENINGITES



A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, de causalidade diversa, podendo ser por microrganismos, processos inflamatórios e até mesmo traumas, sendo as meningites virais e bacterianas as de maior importância para a saúde pública, considerando a magnitude de sua ocorrência. As meningites bacterianas destacam-se por sua gravidade, podendo levar a óbito, e pelo potencial de causar surtos e epidemias por alguns agentes etiológicos.

Este boletim epidemiológico visa analisar o perfil dos casos de meningite notificados pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho no período de janeiro de 2013 a fevereiro de 2025.

### NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FINAL E O ANO DE NOTIFICAÇÃO - HUCFF 2013 A 2025\*



\*Base de dados extraída em 07/02/2025

O total de casos notificados nesse período foi de **160 casos**, dos quais **130** foram **confirmados**.

Dos casos confirmados, cerca de **41,5%** eram do **sexo feminino** e **58,5%** do **sexo masculino**.

Dos casos confirmados, cerca de **80%** tinham **ensino fundamental II ou médio**.

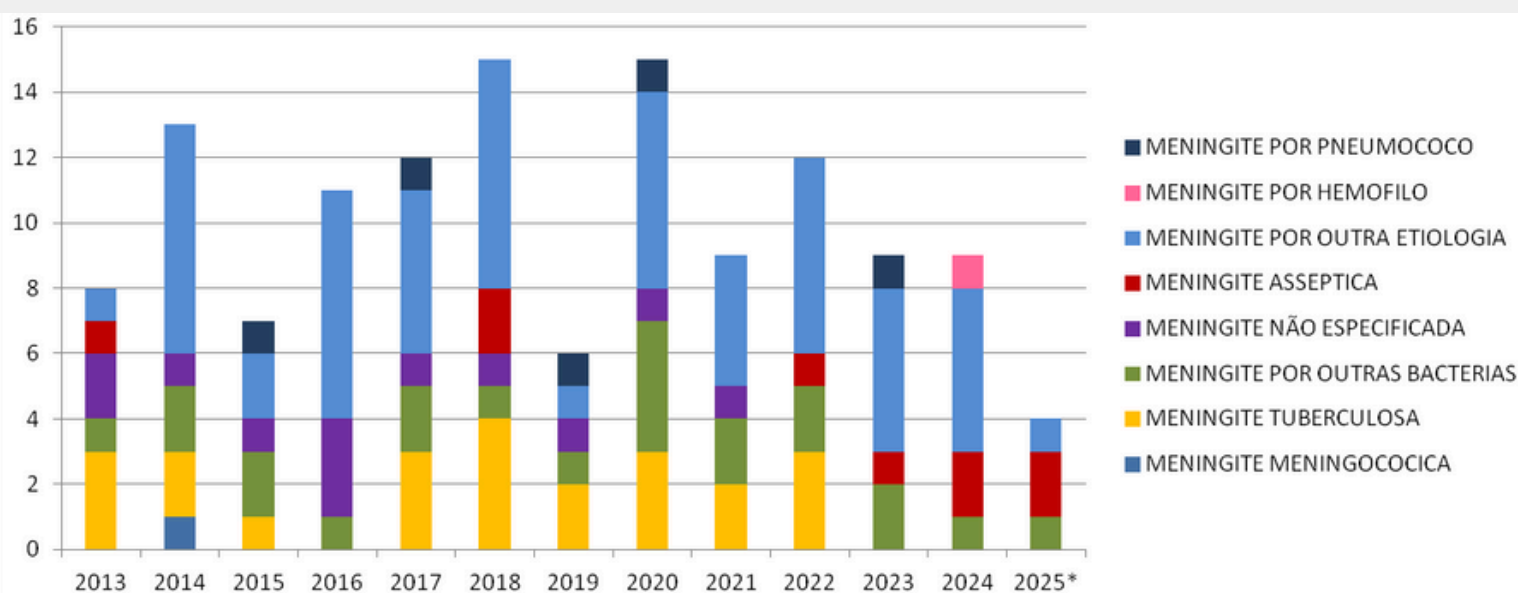


## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico oportuno e qualificado de meningites e doenças meningocócicas, com consequente instituição de terapêutica adequada e imediata, é fundamental para otimizar os resultados clínicos, prevenir complicações, e está diretamente relacionado a prognósticos mais favoráveis.

O diagnóstico laboratorial é fundamental para a detecção oportuna de casos potencialmente relacionados à infecção pelos agentes etiológicos que causam as meningites. **Dessa forma é de extrema importância a realização de punção lombar (PL), coleta de sangue e hemocultura de casos suspeitos de meningite.**

### NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS SEGUNDO ETIOLOGIA E ANO DE NOTIFICAÇÃO - HUCFF 2013 A 2025\*



\*Base de dados extraída em 07/02/2025



Vale destacar que a **meningite criptocócica**, a **principal meningite notificada no HUCFF**, é classificada como **meningite por outra etiologia** na ficha de investigação epidemiológica.

### NÚMERO DE ÓBITOS POR MENINGITE SEGUNDO ETIOLOGIA - HUCFF 2013 A 2025\*

Etiologia	Óbitos
MENINGITE MENINGOCÓCICA	0
MENINGITE TUBERCULOSA	6
MENINGITE POR OUTRAS BACTÉRIAS	10
MENINGITE NÃO ESPECIFICADA	1
MENINGITE ASSÉPTICA	0
MENINGITE POR OUTRA ETIOLOGIA	5
MENINGITE POR HEMÓFILO	0
MENINGITE POR PNEUMOCOCO	2
Total geral	24

\*Base de dados extraída em 07/02/2025

## CASO SUSPEITO DE MENINGITE

República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

SINAN  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO  
FICHA DE INVESTIGAÇÃO **MENINGITE**

Nº

**CASO SUSPEITO:** Criança acima de nove meses e/ou adulto com febre, cefaléia, vômitos, rigidez de nuca, outros sinais de irritação meníngea (Kernig e Brudzinski), convulsão, sufusões hemorrágicas (petéquias) e torpor. Crianças abaixo de nove meses observar também irritabilidade (choro persistente) ou abaulamento de fontanela.

Nos casos de meningococemia, atentar para eritema/exantema, além de sinais e sintomas inespecíficos (sugestivos de septicemia), como hipotensão, diarreia, dor abdominal, dor em membros inferiores, mialgia, rebaixamento do sensório, entre outros.



## NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A doença meningocócica (DM) e outras meningites e a doença invasiva por *Haemophilus influenzae* (Hi) compõem a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública (PORTARIA GM/MS Nº 5.201, DE 15 DE AGOSTO DE 2024; RESOLUÇÃO SES Nº 2485 DE 18 DE OUTUBRO DE 2021)

A notificação compulsória é obrigatória para profissionais da área de assistência, vigilância e laboratórios que atuam em serviços públicos ou privados de saúde. A notificação das meningites, sejam casos suspeitos ou confirmados, deve ser realizada em até 24 horas para a autoridade sanitária regional.

Essa vigilância desencadeia as **ações de prevenção e controle** a partir de todo caso suspeito, por meio das ações descentralizadas conjuntas com os serviços de vigilância locais e serviços da Atenção Primária à Saúde, a saber:

- Prevenir casos secundários entre os contatos próximos de um caso suspeito de doença meningocócica ou meningite por *Haemophilus influenzae*, com a **realização de quimioprofilaxia** dos contatos próximos de um caso suspeito ou confirmado;
- **Prevenir caso** de doença meningocócica entre crianças e adolescentes;
- **Reduzir a morbimortalidade** das meningites bacterianas.

Para doenças de notificação compulsória, **notifique** através dos canais abaixo:

Seção de Epidemiologia: segunda a sexta de 08h às 16h



3938-2734



[nvh.hucff@gmail.com](mailto:nvh.hucff@gmail.com)



Sala 5A28

ou através do formulário:

<https://forms.gle/mPDc4bjWHnmTEHHUA>

\*Plantão CIEVS da Secretaria Municipal de Saúde/RJ - noite, finais de semana e feriados  
(21) 98000-7575 ou [cievs.rio@gmail.com](mailto:cievs.rio@gmail.com)

Equipe da Seção de Epidemiologia:  
Alexandre Calheiros - Assistente administrativo  
Erika Fonseca Camargo Marsico - Enfermeira  
Heloisa Ferreira dos Santos Corrêa - Enfermeira Sanitarista  
Leonardo Henriques Portes - Fisioterapeuta  
Mariana Figueiredo de Souza - Residente em Saúde Coletiva

Elaboração:  
Heloisa F S Corrêa  
Mariana Figueiredo